

Cresce a utilização de novas tecnologias no setor portuário

Cinco das seis maiores empresas de transporte no mundo já utilizam a plataforma TradeLens, da IBM

EGLE CISTERNA

DA REDAÇÃO

A tecnologia ganha força como ferramenta para garantir eficiência em toda a cadeia do setor portuário, com redução de custos, menos burocracia e economia de tempo. E para isso, a plataforma TradeLens, baseada em blockchain, já utilizada no Porto de Santos, é apontada como um grande salto de qualidade.

Ontem, no 2º Encontro Porto & Mar - Seminário A Tribuna para o Desenvolvimento do Porto de Santos, promovido pelo Grupo Tribuna, o executivo de Watson IoT da IBM na América Latina, Carlos Tunes, apresentou aos convidados a plataforma TradeLens.

Ontem, a multinacional fez o anúncio mundial do desempenho desta nova tecnologia, principalmente na América Latina. De acordo com Tunes, cinco das seis maiores empresas de transporte no mundo já estão dentro da plataforma, o que significa que mais de 50% das embarcações de contêineres estão dentro do TradeLens.

O executivo da IBM destaca que, atualmente, mais de 50 terminais portuários na América Latina (cerca de 45% deste mercado) já estão operando e trabalhando em diversos níveis de integração ou compartilhando de dados no sistema.



CARLOS NOGUEIRA

Inovações tecnológicas foram tema do 2º Encontro Porto & Mar, promovido pelo Grupo Tribuna



“Blockchain para a indústria portuária e, em especial, para as de contêineres, não é mais um sonho. A TradeLens foi lançada há um ano e está com uma adesão muito alta, inclusive no Brasil. E o grande objetivo é ganhar uma eficiência, transparência e velocidade em toda a cadeia de transporte”, avalia.

O executivo afirma que a empresa já está com conversas avançadas com as autoridades portuárias em toda a América Latina e um país

já deve começar a usar o sistema até dezembro.

Para o próximo ano, a empresa pretende expandir a plataforma para cargas a granel sólidos, pallets, e, numa outra etapa para os transportes terrestre e aéreo.

Tunes estima que a redução do tempo para de deliberação de documentos e processos alfandegários dentro da plataforma varia em torno de 60% a 70%.

Para participar, pelo site tradelans.com é possível

contribuir gratuitamente com informações, evoluindo dentro do processo, até

se integrar ao sistema.

Existem outras três plataformas globais de blockchain. A China, inclusive, já desenvolveu sua própria. “No futuro, eu vejo um processo colaborativo exponencial. O blockchain não deixa de ser um processo colaborativo entre vários atores. Dentro deste conceito, não vejo nenhum problema em uma plataforma como o TradeLens colaborando com outras, independente do segmento”.

HOMENAGEM

Na abertura do evento, foi feita uma homenagem a Antonio Passaro, ex-diretor-presidente da Brasil Terminal Portuário (BTP), que morreu no mês passado, vítima de câncer. Além de liderar movimentos do setor em defesa do Porto de Santos, o executivo era um incentivador de debates nesta área.

O encontro faz parte da programação do seminário Porto & Mar, promovido pelo Grupo Tribuna, que, neste ano, já realizou um seminário, além de uma visita técnica aos portos de Houston e Austin, nos Estados Unidos. Para encerrar a programação de 2019, um novo encontro está programado para o início de dezembro.

Porto terá mais destaque no noticiário

A cobertura do Porto de Santos ganha mais espaço no Grupo Tribuna a partir do próximo mês. Além das publicações em A Tribuna, A Tribuna On-Line e G1 Santos, o noticiário do setor tem um quadro semanal no jornal Bom Dia Região, na TV Tribuna. Agora, essa participação será ampliada para em mais um quadro no *Jornal da Tribuna* 1ª edição.

O anúncio foi feito durante o Encontro Porto & Mar - Seminário A Tribuna para o Desenvolvimento do Porto de Santos pelo diretor comercial do Grupo Tribuna, Demétrio Amono. O executivo também falou sobre a programação de eventos do Seminário Porto & Mar do próximo ano.

“Manteremos o formato do evento com um seminário, que deve acontecer em julho, uma viagem, em agosto, e três encontros”, explica Amono.

A previsão é de que o seminário aconteça no novo Centro de Atrações Turísticas (CAT), na Ponta da Praia. Além de tratar de novas tecnologias, o evento deve trazer ao debate a privatização do Porto de Santos.

Com relação à viagem técnica onde a comitiva conhece portos de destaque no mundo, o setor será ouvido para se definir o destino.